



expo
energia

17, 18 e 19 de NOVEMBRO

09

Organização:

grupo
aboutmedia
antecipamos o futuro

antecipamos o futuro
10
água & ambiente
O jornal de negócios do ambiente

EXPO ENERGIA 2009 FÓRUM DA ENERGIA

DECIDIR O FUTURO DA ENERGIA EM PORTUGAL COMPROMISSOS E APOSTAS PARA A LIDERANÇA NAS RENOVÁVEIS

17,18 e 19 de Novembro

Perspectivas para o país, as cidades e as empresas

1) APRESENTAÇÃO

Organizada pelo **Jornal água&ambiente**, a **Expo Energia 2009**, subordinada ao tema “**Decidir o Futuro da Energia em Portugal: Compromissos e Apostas para a Liderança nas Renováveis**”, realiza-se nos dias **17, 18 e 19 de Novembro** no **Núcleo Central do Taguspark**, em Oeiras. Na sua 4.^a edição, a Expo Energia é o evento de referência no sector da energia em Portugal.

A Expo Energia 2009 é constituída por um conjunto de iniciativas paralelas, de relevante interesse para os diferentes actores na área da energia e que pretende dar resposta às questões mais pertinentes e actuais deste mercado:

- O **Fórum da Energia**, conferência central;
- O **espaço de exposição de produtos e serviços do mercado energético**, que funcionará como um espaço privilegiado para as empresas que actuam no mercado da energia apresentarem os seus produtos e serviços, atraindo profissionais qualificados e diversificados com capacidade de decisão e influência na actividade das empresas, agências de energia e entidades municipais;
- O **Espaço Tecnologia e Inovação**, onde serão apresentados projectos em curso e tecnologias inovadoras, com forte sentido prático;
- As **Sessões técnicas**, de carácter formativo e informativo com uma componente mais prática, que incidindo em temas-chave do sector energético pretendem abrir um espaço de reflexão e debate sobre questões concretas.

Destaque ainda para a **Conferência da Indústria**, que irá apresentar as soluções e melhores práticas para a adopção de sistemas eficientes de auto-geração e gestão de energia pelas empresas nos seus processos produtivos, focando os respectivos incentivos e múltiplos benefícios económicos e legais.

Ao longo de três dias, a **Expo Energia 2009**, constituirá um lugar de partilha de conhecimentos, experiências e casos práticos de sucesso, estratégias, projectos e tecnologias, de âmbito nacional e internacional, para a eficiência e sustentabilidade do mercado energético em Portugal.

Na sua 3.^a edição, realizada em 2008, a Expo Energia contou com:

50 especialistas nacionais e estrangeiros;

533 participantes;

13 entidades patrocinadoras e apoiantes;

17 expositores

2) ENQUADRAMENTO

Numa altura de mudanças governamentais e decisões para o sector da energia e, nomeadamente, para o futuro das energias renováveis em Portugal, coloca-se a necessidade de analisar a estratégia actual do país e definir novas metas.

Análise que passa pela reflexão das diversas temáticas fundamentais para a sustentabilidade do sector e das suas empresas:

- Quais as melhores apostas, em I&D e investimentos, quando as metas nas renováveis estão quase atingidas?
- Qual será o posicionamento do país perante o crescimento do mercado das renováveis? Ficar na expectativa do desenvolvimento tecnológico internacional, colocando em risco o crescente tecido empresarial neste sector, ou ambicionar a liderança, apostando no seu próprio desenvolvimento e tornando-se *player* de mercado?

Metas que gerem confiança e investimentos eficazes para esse desenvolvimento, que desafiam e exigem uma política energética, no sentido amplo do termo, que responda aos anseios mais prementes do sector e do país:

- Quais as garantias de segurança do sistema eléctrico nacional face aos riscos de um consumo crescente?
- Quais as estratégias de adaptação das fontes convencionais de energia, ainda fundamentais a essa segurança, perante novos desafios de mercado, com as licenças de emissão a imporem as renováveis como factor crítico de produção?
- Para quando uma política fiscal que seja um contributo decisivo para as apostas pretendidas neste sector?
- Que cenário temos e que rumo queremos tomar que posicione o país e as empresas no futuro mercado energético?

Com a recente aprovação da Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas e do 3.º Pacote Legislativo sobre o Mercado Interno de Energia, torna-se ainda fundamental traçar projecções reais relativas à sua aplicabilidade, concorrência e competitividade, bem como aos desafios nacionais, locais e empresariais.

Temas que movimentam os actores de mercado, desde as empresas privadas ao sector público com as autarquias, agências municipais de energia e administrações regionais a assumir um papel cada vez mais importante de sensibilização e actuação.

Espaço privilegiado de reunião e encontro dos diversos agentes, privados e públicos, a Expo Energia 2009, evento de referência do sector a nível nacional, mantém-se assim como o evento de antecipação e debate dos principais desafios do sector e de encontro das soluções mais actuais, com enfoque nos diversos vértices do sector da energia, onde se incluem, como fundamentais para o país, a segurança do abastecimento, a sustentabilidade ambiental e a competitividade do tecido empresarial.

3) PÚBLICO-ALVO

- Gestores, Directores e Técnicos da Administração Central
- Autarquias, Agências Municipais e Regionais de Energia
- Gestores e técnicos de sistemas de produção e distribuição de energia;
- Gestores e técnicos de empresas de arquitectura e projecto
- Gestores e técnicos de empresas de construção civil
- Gestores e técnicos de empresas de certificação energética
- Gestores e técnicos de empresas de transportes
- Gestores e técnicos de empresas fornecedoras de produtos e serviços na área da energia e energias renováveis
- Consultores
- Gestores de entidades financeiras
- Investigadores, professores e estudantes universitários

4) SECTORES DE EXPOSIÇÃO

- Certificação energética de edifícios
- Auditorias e diagnósticos energéticos
- Inspeção e manutenção de infra-estruturas energéticas
- Iluminação interior e exterior
- Energias renováveis
- Microgeração
- Transportes
- Serviços, tecnologias e soluções dedicados ao aumento da eficiência energética nos vários sectores
- Serviços, tecnologias e soluções na área da arquitectura e construção sustentável

5) CONSELHO CONSULTIVO

- **Alexandre Fernandes**, Director-Geral, ADENE
- **Catarina Freitas**, Directora de Departamento, Departamento de Estratégia e Gestão Ambiental Sustentável, Câmara Municipal de Almada
- **Manuel Abecasis**, CEO, Dreen
- **Manuel Collares Pereira**, Presidente, Conselho de Administração, Ao Sol
- **Nuno Ribeiro da Silva**, Presidente, Endesa Portugal
- **Teresa Ponce de Leão**, Presidente, LNEG

6) ESTRUTURA DA EXPO ENERGIA 2009

		17 de Novembro			17 de Novembro			17 de Novembro		
		Conferência	Espaço Tecnologia e Inovação	Sessões Técnicas	Conferência	Espaço Tecnologia e Inovação	Sessões Técnicas	Conferência	Espaço Tecnologia e Inovação	Sessões Técnicas
M A N H Ã	Fórum da Energia				Fórum da Energia	Projectos inovadores	Iluminação Pública	Conferência da Indústria	Microgeração	Energias renováveis
	T A R D E	Fórum da Energia	Novas tecnologias	Mobilidade eléctrica	Fórum da Energia	Gestão da mobilidade	Certificação energética de edifícios	Conferência da Indústria	Sistemas inteligentes de gestão energética	Cidades verdes: exemplos a seguir

7) FÓRUM DA ENERGIA – Programa prévio

DIA 17

8h00 – Recepção dos participantes

9h30 – Inauguração oficial da exposição

10h00 – Sessão de abertura

10h30 – Sessão Plenária: Liderança nas renováveis

(Pausa para Café 11h00)

11h30 – O rumo do sector energético em Portugal

- Recomendações e Perspectivas para a Evolução do Sector Energético: da Segurança do Abastecimento ao Nivelamento de Mercado
- Resultados de hoje e objectivos para o futuro: Estratégia Nacional para a Energia, Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética
- Portugal e o 3.º Pacote Legislativo sobre o Mercado Interno de Energia: aplicabilidade, concorrência e competitividade
- Estratégia Nacional para as Alterações Climáticas: desafios nacionais, locais e empresariais

(Almoço 13h30)

15h00 – Opções para a liderança nas renováveis

- Sustentabilidade e competitividade das empresas na área das renováveis: decisões e incertezas entre a espera e a aposta
- Endogeneização de tecnologia para a liderança e competitividade através das renováveis
- A aposta na mobilidade eléctrica: poderá Portugal ser líder de mercado?

(Pausa para Café 16h15)

16h45 – Tecnologias e potencial: da produção convencional às renováveis

- Aplicação e estado de arte das tecnologias emergentes segundo o Plano Estratégico Europeu para as Tecnologias Energéticas
- Solar concentrada: a futura geração da tecnologia solar
- Eólica offshore: levantamento do potencial do país, limitações e soluções tecnológicas
- Eficiência e sequestro de carbono com produção de biocombustíveis nas Centrais Termoeléctricas

18h30 – Encerramento

DIA 18

9h00 – Recepção dos participantes

9h30 – Soluções para os sectores mais ineficientes: edifícios e transportes

- Tecnologias construtivas para a sustentabilidade energética
- Gestão do consumo através das TICs: sistemas de monitorização energética
- A certificação energética como instrumento para a eficiência energética nos edifícios
- Biocombustíveis: perspectivas do mercado com a chegada da 2.^a e 3.^a geração

(Pausa para Café 11h00)

11h30 – Responsabilidade e eficiência energética nas cidades

- Reabilitação no contexto urbano: melhoria da eficiência energética no património construído
- Soluções a nível local: Planos de Acção para a Sustentabilidade Energética (SEAP)
- Sistemas de monitorização municipal de energia
- A gestão da mobilidade no contexto estratégico das cidades

(Pausa para Almoço 13h30)

15h00 – A descentralização da produção

- A mudança de paradigma: do consumidor para o produtor
- Microgeração: Melhorar o aproveitamento do potencial teórico deste sector emergente
- Programas Renováveis na Hora e Solar Térmico: medidas e incentivos para empresas e privados

(Pausa para Café 16h30)

17h00 – Armazenamento e distribuição para a descentralização

- Tecnologias de armazenamento e distribuição de energias renováveis em Portugal
- Armazenamento de energia fotovoltaica para a gestão em edifícios residenciais
- Redes inteligentes: a nova forma de gerir e controlar a energia

18h00 – Sessão de encerramento

8) SEMINÁRIOS TÉCNICOS

SEMINÁRIO TÉCNICO “MOBILIDADE ELÉCTRICA”

Enquadramento: Este seminário irá analisar a temática da mobilidade eléctrica no país, pretendendo-se debater as alternativas no âmbito da gestão da mobilidade sustentável, identificar os desafios do sector que estão por ultrapassar, a instalação de redes de carregamento eléctrico na via pública e a gestão e armazenamento do sistema eléctrico através de integração de redes inteligentes, como pontos essenciais à integração da mobilidade eléctrica em Portugal.

Será igualmente realizada a identificação do tipo de oferta de serviços e equipamentos, bem como modelos de negócios.

Público-alvo: Autarquias, agências municipais, empresas fornecedoras de produtos / serviços da mobilidade eléctrica, empresas de consultoria e projecto, investidores, investigadores, especialistas e estudantes universitários.

SEMINÁRIO TÉCNICO “ILUMINAÇÃO PÚBLICA”

Enquadramento: Um seminário técnico que permitirá o debate, o conhecimento e a análise das melhores práticas, assim como a sua partilha entre os especialistas e os actores que lidam directamente com a problemática da eficiência e gestão da iluminação pública. Em destaque estarão exemplos a seguir de modelos já adoptados por cidades a nível nacional e internacional, nas dimensões de geração, distribuição e utilização, aspectos que acarretam novos procedimentos, regras e responsabilidades para as entidades envolvidas.

Público-alvo: Autarquias, agências municipais de energia, especialistas, investigadores, estudantes universitários, gestores e técnicos de infra-estruturas de iluminação pública, empresas que comercializam novas soluções para monitorização e eficiência do sector da iluminação.

SEMINÁRIO TÉCNICO “CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS”

Enquadramento: Este seminário técnico analisará as técnicas, procedimentos e soluções de obrigações legais relativas à certificação energética de edifícios. Análise e debate da entrada em vigor do decreto-lei n.º78/2006, que dá cumprimento à obrigatoriedade dos Estados-Membros de implementarem um sistema de [certificação energética](#) que assegure a melhoria do desempenho energético e da qualidade do ar interior, de modo a fazer face à necessidade crescente de obtenção de um [Certificado de Desempenho Energético](#). Em foco estará também a análise dos parâmetros e da qualidade dos certificados energéticos, bem como os resultados da sua implementação no país.

Público-alvo: Gestores e técnicos de empresas de certificação energética, entidades públicas e privadas que desejem a melhoria do desempenho energético de edifícios públicos e residenciais, empresas fornecedoras de produtos / serviços na área da certificação energética, empresas de consultoria e projecto, investidores, especialistas da área, proprietários, compradores, arrendatários, professores, estudantes universitários e projectistas e peritos qualificados SCE- RCCTE- RCESE.

SEMINÁRIO TÉCNICO “ENERGIAS RENOVÁVEIS”

Enquadramento: Neste seminário será realizada a análise ao ponto de situação da tecnologia, inovação, competitividade e problemas técnicos associados às energias renováveis e encontro de novas soluções, desde a energia eólica à solar.

Público-alvo: administradores e técnicos da Administração Local (autarquias, agências de energia, redes municipais de energia), empresas de consultoria e projecto, investidores, especialistas da área, gestores e técnicos de empresas fornecedoras de produtos, serviços na área da energia e energias renováveis, gestores de entidades financeiras, investigadores, professores, estudantes universitários, gestores e técnicos de sistemas de produção e distribuição de energia.

SEMINÁRIO TÉCNICO “CIDADES VERDES”

Enquadramento: Um seminário técnico que permitirá o conhecimento e a análise de exemplos e melhores práticas de cidades verdes, no âmbito da sua auto-sustentabilidade. I Irão ser debatidas soluções ao nível local, como ferramentas de identificação de oportunidades e projectos de intervenção neste sector. Traremos, ainda, exemplos concretos de cidades que alcançaram já este patamar de auto-suficiência através de soluções práticas, criativas e inovadoras, sempre com a interligação das novas oportunidades introduzidas com pacotes e programas governamentais.

Público-alvo: administradores e técnicos da Administração Central, administradores e técnicos da Administração Local, gestores e técnicos de empresas de arquitectura e projecto e de empresas de construção civil, gestores e técnicos de empresas de certificação energética, gestores e técnicos de empresas de transportes, gestores e técnicos de empresas fornecedoras de produtos e serviços na área da energia, consultores, gestores de entidades financeiras, investigadores, professores e estudantes universitários.

9) ESPAÇO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Novas Tecnologias

Enquadramento: Espaço exclusivo de apresentação de produtos e tecnologias inovadoras e eficazes, que se contituem como novidades de mercado.

Projectos inovadores

Enquadramento: Apresentações de projectos de investigação e desenvolvimento, de foro empresarial ou académico, com importante aplicação no sector da energia.

Gestão da mobilidade

Enquadramento: Espaço de apresentação de tecnologias e soluções no âmbito da gestão da mobilidade sustentável.

Microgeração

Enquadramento: Conhecimento das tecnologias e potencialidades das energias renováveis e microgeração, como parte da solução do paradigma energético que se vive actualmente, atendendo, também, à sua gestão, armazenamento e distribuição.

Sistemas inteligentes de gestão energética

Enquadramento: Neste espaço estará a oportunidade de conhecer e analisar a integração de redes inteligentes nas diversas aplicações onde é necessária a gestão de energia.